

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

**TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: MEMÓRIAS E DESAFIOS EM UMA
FORMAÇÃO DOCENTE**

MAIKA CAROLINA ALMEIDA MEDEIROS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do Curso de Pedagogia a Distância, da Universidade Federal de Uberlândia, para a obtenção do Título de Licenciatura em Pedagogia.

UBERLÂNDIA

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

**TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: MEMÓRIAS E DESAFIOS EM UMA
FORMAÇÃO DOCENTE**

MAIKA CAROLINA ALMEIDA MEDEIROS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
coordenação do Curso de Pedagogia a Distância, da
Universidade Federal de Uberlândia, para a
obtenção do Título de Licenciatura em Pedagogia

Orientador: Prof. Dr. Hélio Carlos Miranda de
Oliveira

UBERLÂNDIA

2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para superar minhas dificuldades nesta caminhada da graduação.

Ao meu amado pai João Almeida de Medeiros que hoje descansa na presença do senhor, sempre esteve ao meu lado me apoiando e me incentivando com os meus sonhos.

A minha amada mãe Joselia Maria de Jesus que sempre se orgulhou de mim.

A minha querida irmã Diovana Almeida Medeiros que sempre me ajudou com palavras de incentivo.

Ao meu orientador Hélio Carlos Miranda de Oliveira que me auxiliou na construção deste trabalho.

E a todos meus amigos que fizeram parte da minha formação.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as tecnologias na educação e seus desafios atuais em uma formação docente. O tema é atual e vivido recentemente em nossa sociedade, devido a pandemia do Covid 19 o país passou por grandes mudanças no sistema educacional, sendo necessário compreender melhor o processo de ensino aprendizagem. O trabalho foi realizado em forma de memorial, relatando experiências pessoais e também processos formativos no desenvolver do curso de Pedagogia a Distância. Com isso o memorial relata e promove discussões acerca da importância das tecnologias na educação e seus desafios atuais na formação docente. Neste trabalho também é exposto sonhos e perspectivas futuras em relação a formação docente, e a importância de investimento na formação continuada dos professores e futuros professores na área de tecnologia da informação e comunicação na educação. As informações utilizadas foram baseadas em experiências da autora deste trabalho no curso de graduação, em pesquisas bibliográficas, artigos acadêmicos e notícias relacionadas ao tema.

Palavras chaves: Tecnologias na educação; Formação docente; Pandemia; Covid 19; Memorial;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. DESENVOLVIMENTO	2
2.1 Localidade e história de vida antes de ingressar na UFU	2
2.2 Trajetória de formação/social/profissional	4
2.3 Escolha do curso	5
2.4 Reflexão crítica sobre o curso e meu desenvolvimento	5
2.5 Motivação para atuar na área	7
2.6 Desafios enfrentados durante o curso e como realizou a superação	7
2.7 Como as tecnologias entraram na minha vida	8
2.8 Como escolhi o tema para meu memorial e a importância do assunto para minha formação.....	9
2.9 Reflexão sobre os diferentes temas discutidos em meu processo de formação	10
2.10 Articulação de vivências com o tema do trabalho relacionado ao curso de Pedagogia	11
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
4. REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho discorre sobre o tema tecnologias na educação e seus desafios atuais em uma formação docente, a forma de escrita será em forma de memorial relatando experiências pessoais e vivências diárias da graduação de Pedagogia a Distância da Universidade Federal de Uberlândia.

A elaboração de estudos sobre tecnologias na educação e formação docente é fundamental neste tempo que estamos vivendo, a pandemia causada pelo vírus Covid 19 desde o ano de 2020 se estendeu a este ano de 2021, mudando hábitos na sociedade inserindo no processo de ensino a educação a distância e o ensino remoto em nosso cotidiano.

Penteado e Costa (2021), observaram que o ano de 2020 foi delicado para o campo educacional, houve a inserção das tecnologias no processo de ensino, os professores tiveram que se engajar e se reinventar, sair do que estavam acostumados nas salas de aula, pois tiveram mudanças inclusive nas práticas de ensino, sendo visível as limitações formativas e ausências de suporte aos professores.

As tecnologias na educação veem sendo discutidas desde o século 20, mas muitas pessoas a viam como um processo lento na área educacional. Almeida (2008, p.124), afirma que sempre existiu desafios para que a tecnologia chegasse a todos, sendo que:

O maior desafio ainda é universalizar o acesso às TIC para atingir todo o contingente de alunos brasileiros, docentes e estabelecimentos escolares; ampliar a compreensão de que o alicerce conceitual para o uso de tecnologias na educação é a integração das TIC ao currículo, ao ensino e à aprendizagem ativa, numa ótica de transformação da escola e da sala de aula em um espaço de experiência, de formação de cidadãos e de vivência democrática, ampliado pela presença das TIC.

A sala de aula é um exemplo que desde então não mudou, porém com a atualidade e com o caos da pandemia que enfrentamos essa realidade veio à tona e a sociedade entendeu que as tecnologias são fundamentais para a educação. Segundo Moran (1995, p.6) “As tecnologias de comunicação não substituem o professor, mas modificam algumas das suas funções”.

Desta forma o objetivo central deste memorial é relatar experiências vividas na graduação e fora da graduação, tendo como objetivo específico discorrer e analisar as tecnologias na educação na formação docente, e sua real importância na sociedade atual.

Portanto, o presente trabalho refere-se a uma pesquisa qualitativa em forma de memorial na área de educação com ênfase em tecnologias na educação, que teve como objeto de estudo

também a formação docente. A autora do presente trabalho tem o intuito de relatar as experiências com tecnologias na educação e formação docente em tempos atuais.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Localidade e história de vida antes de ingressar na UFU

Nasci no dia 28 de julho de 1994, na cidade de Ituiutaba-MG, morei na minha cidade natal apenas 3 anos da minha vida, quando estava próxima de fazer 4 anos eu e minha família nos mudamos para Uberlândia, toda minha trajetória de vida foi aqui. Minha família paterna e materna não era de Ituiutaba, meu avô e minha avó vieram de Goiás para montar um bar e minha mãe veio junto, lá ela conheceu meu pai, logo foram morar juntos e tiveram eu e minha irmã. Em busca de uma cidade maior com mais oportunidades de vida pensaram em vim para Uberlândia ou Brasília, decidiram por Uberlândia e cá estou nesta cidade que amo muito. Aprendi a história de Uberlândia, estudei nas escolas Uberlandenses me formei na Universidade Federal de Uberlândia.

Quando nos mudamos para Uberlândia meu pai veio com o intuito de trabalhar com reciclagem e montou um ferro velho, criou eu e minha irmã trabalhando na área e isso sempre me encantou. Sempre fui incentivada a estudar bastante pelos meus pais, porque meu pai trabalhava duro na reciclagem e minha mãe como babá e cozinheira, eu e minha irmã tivemos pais muito presentes, eles não tiveram muito estudo, mas sempre exigiram muita dedicação de nós, minha mãe sempre dizia que o que ela não teve nós teríamos, desta forma o objetivo dela era dar estudo as filhas.

Sempre estudei em escola pública e sempre me orgulhei disso, com a intenção dos meus pais de me dar uma educação de qualidade eles sempre procuravam as escolas públicas referência na cidade porque não tinham condições de pagar particular.

Os estudos da minha mãe foram até a 3ª série do ensino fundamental I, ela fazia muito esforço para me ensinar e eu percebia isso, sou a filha mais velha e quando comecei na escolinha e chegava em casa com as tarefas ela não conseguia me ajudar, minha irmã era bem pequenininha ainda não estava sendo alfabetizada então era só eu e minha mãe para realizar as atividades escolares, visto que meu pai viajava muito a trabalho e sua formação era até a 7ª série do ensino fundamental II, os dois levaram uma infância dura e não conseguiram estudar, apenas trabalhar para ajudar meus avós.

Vendo as dificuldades da minha mãe para me ensinar eu fui estudando sozinha e na escolinha, ela sempre me incentivava a ser independente e dizia que eu era muito inteligente que eu aprendia sozinha e que eu ia conseguir, como eu sabia que ela tinha dificuldades com as

palavras, com a leitura e com a matemática, eu por amá-la via que ela ficava triste e envergonhada ao tentar me ensinar, então comecei a estudar muito o máximo na escola e aprendi a ler com muita facilidade, desta forma eu conseguia realizar todas as minhas atividades.

Nossa família era formada por 4 pessoas sendo eu, minha mãe, meu pai e minha irmã, quando chegou a idade escolar da minha irmã eu já sabia ler bem e realizar todas as minhas tarefas de casa e a ajudava nas tarefas de casa dela também, todos os trabalhos de casa foram ensinados por mim, me sentia muito orgulhosa de poder ajudá-la, ensinava todas as disciplinas, minha mãe ficava muito orgulhosa e quando lembro disso fico muito contente.

Tive uma infância e adolescência maravilhosa, com muito carinho e amor, brincava bastante ia para a chácara da minha tia com meus pais e adorava a natureza. Tive muitos amigos na infância e muitos ainda são meus amigos.

Hoje estou com 27 anos, agradeço a Deus por tudo que tenho e sempre tento levar a vida com muito amor, ajudando o próximo, e amando a minha família, meu namorado e meus amigos. Porém o ano de 2020 não foi fácil para mim, no dia 05/03/2020 perdi meu pai, ele sofreu um acidente muito grave.

Meu querido pai era um senhor muito ativo e sempre caminhava e andava por todo o bairro que moramos, sai para o trabalho me despedi dele e quando cheguei no trabalho recebi a notícia mais triste de toda minha vida, que meu pai tinha sido atropelado ao atravessar uma rua, uma moto em alta velocidade o atingiu, aquilo foi o fim para mim, me senti a pessoa mais incapaz de toda minha vida, chorei e sofri bastante, era como se meu coração tivesse sido arrancado, eu o amava muito. Fui correndo para casa me juntei a minha mãe e irmã e fomos ao hospital de clínicas da UFU para onde ele foi levado, a assistente social colocou eu e minha mãe e irmã em uma sala, naquele momento eu estava desesperada esperando notícias e nada, quando de repente um “médico chega a sala e diz, —família de seu João Almeida infelizmente ele foi atingido por uma moto, tentamos de tudo, fizemos todos os procedimentos médicos necessários, mas infelizmente ele não resistiu, ele faleceu”. Neste momento o meu mundo caiu, tudo girou e parecia que a vida tinha acabado, uma perda tão próxima assim foi arrebatadora, foi o pior dia da minha vida.

O tempo foi passando e eu e minha mãe e irmã aprendemos a conviver com a dor da perda, sempre lembro dele e sinto muita saudade, mas confio que ele está descansando e em paz, e isso me ajuda a seguir a vida.

Neste momento de minha vida já estava cursando o curso de Pedagogia, e eu não conseguia me erguer, achei que não conseguiria continuar, mas com a intenção de distrair a

cabeça mergulhei nos estudos, eu era o orgulho do meu pai, “ele sempre dizia, — minha filha já fez uma faculdade, ela é Bióloga e agora está fazendo outra, ela gosta muito de estudar é uma menina muito estudiosa e fico muito feliz com isso”. As falas de meu pai me faziam continuar e eu realmente sou apaixonada por educação, isso foi tudo que sempre quis, me sinto feliz de chegar na etapa final do curso e ver que venci, escrever este memorial e relatar tudo que me fez chegar até aqui é inexplicável, tenho muita gratidão por este momento que está chegando ao fim.

2.2 Trajetória de formação/social/profissional

Minha trajetória de formação começou bem cedo, comecei a frequentar a escolinha do bairro em que moro com 4 anos de idade e terminei o ensino médio com 17 anos em uma escola estadual no centro da cidade.

Sempre tive objetivo de cursar faculdade e me formar, mas queria estudar na Universidade Federal de Uberlândia, desta forma estudei bastante, fazia cursinho em uma escola particular para complementar meus estudos, de manhã estudava na escola pública e de tarde eu ia para a escola particular estudar para o vestibular da UFU. Para estudar nesta escola particular eu passei em uma bolsa de estudos, terminei o ensino médio continuei na escola particular estudando, trabalhava tarde e noite em uma empresa de call center como atendente e de manhã estudava na escola o conteúdo do vestibular.

Com muita dedicação aos estudos consegui ingressar na UFU, passei no vestibular para Ciências Biológicas no ano de 2012, em 2016 me formei em Licenciatura e 2017 me formei em Bacharelado.

Meu sonho sempre foi atuar como professora, como o mercado de trabalho estava muito complicado quando me formei, não tive muitas oportunidades de trabalhar na área escolar que era o que eu queria, então entrei em uma empresa de call center e comecei a trabalhar como Analista de Treinamento, gostei bastante da educação corporativa, atuei ministrando treinamentos para os novos colaboradores, educação continuada para os colaboradores já presentes na empresa, fiz projetos de desenvolvimento para a área de treinamento, fiz muitos planos de aula e treinei muitos colaboradores nos sistemas da empresa. Minha carreira na empresa estava indo muito bem, aprendi muito trabalhando na educação corporativa, mas meu sonho sempre foi ser professora.

Em maio houve uma redução dos funcionários na empresa e os mais antigos foram desligados, eu tinha 4 anos de empresa, fiquei triste no momento mas encarei a situação como uma oportunidade de procurar emprego na minha área de formação. Desta forma, na mesma

semana consegui um emprego como Auxiliar de Coordenação em uma escola particular, era uma vaga temporária para substituir uma licença maternidade, fiquei muito alegre com a oportunidade, estava muito ansiosa para começar, porém não foi uma experiência que me deixou feliz, vi que não era o que eu desejava, não fui bem acolhida pelas companheiras de trabalho que me viam como concorrente e também percebi que a área de coordenação não era meu perfil, desta forma resolvi sair.

Passando um mês consegui por meio dos processos de designação do estado ingressar em uma escola estadual e estou ministrando aulas como professora de ciências da natureza, dando os conteúdos de Química, Física e Matemática, estou gostando muito, está sendo uma experiência fantástica, estou adquirindo experiência na área e isso é fundamental para meu processo formativo.

2.3 Escolha do curso

O curso de Pedagogia entrou na minha vida no ano de 2017 assim que me formei em Ciências Biológicas e comecei a trabalhar na área de educação corporativa. Meu objetivo sempre foi atuar em todos os campos da educação, tinha vontade de poder ser diretora, de ser vice-diretora, supervisora, professora e coordenadora pedagógica, desta forma vi na Pedagogia essa possibilidade.

Ao decorrer das minhas experiências como treinadora, percebi que sempre amei a área da docência e a Pedagogia me traria uma vasta experiência neste campo, mesmo tendo a Biologia percebi que a Pedagogia ia aprofundar mais na área educacional e isso era o que eu queria.

Meu objetivo com o curso de Pedagogia é poder atuar na alfabetização de crianças e de jovens e adultos, com a Biologia posso atuar no ensino fundamental II e ensino médio e EJA e com a Pedagogia posso atuar na educação infantil, no ensino fundamental I e na EJA com a alfabetização de jovens e adultos. Segundo Gatti (2004, p.68),

Os cursos de Pedagogia formam, então, profissionais com habilitações variadas: professores para o ensino médio/habilitação magistério; professores de ensino fundamental (1ª a 4ª séries); professores de educação infantil; professores para educação especial; administração escolar; supervisão escolar; orientação educacional [...].

Sendo assim, o curso de Pedagogia entrou na minha vida com o intuito de ampliar a minha área de atuação na educação.

2.4 Reflexão crítica sobre o curso e meu desenvolvimento

O curso de Pedagogia em relação a minha primeira graduação foi bem diferente, a modalidade de estudo EAD com a modalidade presencial apresenta diferenças. No ensino a distância aprendi a ter mais autonomia, mais responsabilidade e comprometimento com meus estudos, graças ao curso me sinto autodidata, aprendo as coisas sem depender de alguém, me tornei sujeito ativo do meu processo de ensino aprendizagem e isso refletiu em toda a minha vida, tanto na vida profissional quando na vida pessoal. Segundo Belloni (2001) apud Gottardi (2015, p.114), diz que “A EAD propicia a aprendizagem autônoma, que é a aprendizagem centrada no aluno, cujas experiências servem como recurso, pois aluno autônomo é considerado gestor responsável pelo seu processo de aprendizagem”.

Uma das diferenças que mais impacta no início são os colegas de turma, no presencial eu tinha muitos amigos uma relação interpessoal maior, o contato com o professor era direto sem intermédio da tutora. Gosto das duas modalidades de ensino, a experiência foi única, e a Pedagogia a Distância para minha nova realidade de vida de estudante trabalhadora se encaixou perfeitamente

Um dos pontos negativos que identifiquei na Pedagogia a Distância é que não temos as mesmas oportunidades dos cursos presenciais, como por exemplo o PIBID, nós não podemos participar e isso é injusto porque também somos estudantes da UFU e vamos ser professores. Vários programas de desenvolvimento para estudantes eu não pude realizar, pelo simples fato de ser aluna do curso de Pedagogia a Distância.

Não tive nenhuma dificuldade com o curso, pelo contrário gostei bastante de todo conteúdo e de todos os professores, porém percebi que alguns dos meus colegas que não tiveram nenhuma experiência com uma graduação tiveram algumas dificuldades, como por exemplo: não saber escrever um artigo, não saber fazer referências conforme as normas da ABNT, e dificuldades com as tecnologias.

Desta forma percebo que é necessário que os alunos como futuros professores saibam manusear as ferramentas necessárias para atuarem como professor, hoje em dia o professor vive cercado por recursos tecnológicos e precisa lidar com isso diariamente. Segundo Bueno e Gomes (p.62), é importante que o profissional docente tenha conhecimento para utilizar as tecnologias de informação e comunicação, este domínio é necessário para o professor e as escolas precisam estar preparadas também para este uso.

Neste sentido, percebo que o curso de Pedagogia poderia ter ajudado mais estas pessoas, porque muitas ficavam desesperadas atrás dos alunos que tem mais facilidade e isso sobrecarregava os outros alunos. A sugestão que tenho é que seja inserido no currículo de preferência nos períodos iniciais aulas sobre trabalhos científicos, sobre normas ABNT e sobre

metodologia científica, porque muitos de nós vai ser professor e pesquisador e precisam deste conhecimento. Sendo assim, Almeida (2016, p.60) afirma que:

As disciplinas, de metodologia científica bem como as de pesquisa auxiliam os alunos de graduação e pós-graduação na construção de seus trabalhos acadêmicos, pois os fazem entender os métodos, técnicas, e regras consolidadas como da ABNT (ASSOCIAÇÃO..., 2011), o não conhecimento deste arsenal metodológico pode dificultar muito a vida do universitário na hora de construção de sua monografia, pois sem saber por onde começar, escrever um texto científico pode ser uma experiência complicada.

Enfim, meu desenvolvimento no curso foi muito produtivo, aprendi muito sobre a área de educação, sobre o que é ser pedagogo e o que é ser professor, estou concluindo o curso com muita satisfação e sabedoria.

2.5 Motivação para atuar na área

Desde de criança sempre admirei meus professores e quando as pessoas me perguntavam o que eu seria eu dizia que quando crescesse seria professora.

Minha mãe me levava para a escola a noite, ela estudava na modalidade EJA e como não tinha como deixar a gente em casa ela nos levava para a sala de aula, isto também foi uma motivação para eu querer atuar na área.

Com a graduação já concluída de Ciências Biológicas, me tornando Bióloga e Professora, andei pensando bastante em uma outra formação que tinha muito a haver com que eu gostava muito, e assim a Pedagogia entrou na minha vida, o campo educacional sempre foi minha paixão e esta segunda graduação ia me proporcionar muito mais conhecimento nesta área.

Sendo assim, ensinar e aprender com outras pessoas, sejam elas adultas, jovens ou crianças me motivaram na escolha do curso.

2.6 Desafios enfrentados durante o curso e como realizou a superação

Tive muitos desafios no curso como cansaço e a desmotivação em alguns momentos, porém meu objetivo sempre me manteve em pé para continuar.

Como o curso é a distância o contato com as pessoas que estudam conosco é muito pouco, as conversas também são a distância, tivemos poucos encontros a maioria foi em dia de prova aos sábados no polo do curso, e com a chegada da pandemia nestes dois últimos anos as coisas pioraram, porque todas as provas eram também a distância. Antes da pandemia na espera da prova sempre conhecíamos uns aos outros, mas era uma relação diferente, sendo assim no

curso de Pedagogia adquiri duas grandes amigas que se tornaram amigas pessoais, uma chamada Muriel e a outra chamada Lorena.

Falando destas amigas que conquistei, percebi que os amigos se ajudam, interagem e nos auxiliam a continuar sempre, eu sempre fui a amiga do incentivo, enquanto a Muriel e a Lorena sempre pensavam em desistir porque eram muitas atividades no curso e a rotina de trabalho era muito cansativa, eu sempre as motivava, porém a Muriel infelizmente com uma rotina muito exaustiva pois era coordenadora em uma empresa, inclusive era minha coordenadora onde eu trabalhava, decidi desistir do curso e infelizmente não irá se formar este ano. Desta forma, eu e a Lorena nos tornamos mais próximas e realizávamos as atividades juntas, nos conhecemos melhor, fomos trocando informações e ela se tornou uma amiga pessoal minha.

Acredito que as relações interpessoais são importantes em nossas vidas, seja no que estamos fazendo, ter amigos é essencial para prosseguir, afinal somos seres sociáveis e ter com quem contar é um incentivo para ter sempre motivação. Desta forma Omote (2001, p.159) afirma que:

As atividades humanas são realizadas coletivamente, na grande maioria das situações. Para que isso possa ocorrer, há uma rede de relações interpessoais, entre pessoas imediatas ou remotamente presentes no cenário de ocorrência dessas relações. Nessas relações interpessoais a comunicação está inevitavelmente presente, sendo predominantemente verbal (oral ou textual), ainda que outros componentes não verbais estejam presentes e exerçam importante função.

2.7 Como as tecnologias entraram na minha vida

As tecnologias entraram na minha vida através do meu trabalho, ao me formar na primeira graduação fui trabalhar em uma empresa de tecnologia e call center, lá me tornei Analista de Treinamento e Desenvolvimento, conhecida popularmente na empresa como treinadora, lá eu ensinava os novos colaboradores a atenderem as ligações, dentre todas as minhas funções estava também a função de treinar os colaboradores para saber manusear os sistemas de atendimento das operações em que iriam atuar, tínhamos sistemas avançados, tinham sistemas mais fáceis, mas todos precisavam ser ensinados por uma pessoa que dominava as tecnologias, ou seja que tivesse facilidade e conhecimento de informática e metodologias ativas de desenvolvimento.

Neste trabalho, eu realizava levantamento de oportunidades de negócios, acompanhava o desenvolvimento dos colaboradores no atendimento e nos sistemas, criava treinamentos com recursos digitais bem visuais e avançados, preenchia diários eletrônicos para lançamento de

notas, aplicava feedback nos sistemas específicos de treinamento, criava dashboard, salas no Google Meet, Teams e Zoom.

Posso dizer que a tecnologia sempre esteve presente no meu dia a dia, mesmo na primeira graduação, porém na minha segunda graduação isso aumentou pelo curso ser a distância entrei mais em contato e sem sombras de dúvida os quatro anos que trabalhei na área corporativa fizeram da tecnologia parte da minha vida.

2.8 Como escolhi o tema para meu memorial e a importância do assunto para minha formação

Quando o final da graduação foi chegando eu já tinha noção do que seria meu memorial, como as tecnologias fazem parte do meu dia a dia e é um assunto que gosto bastante, decidi realizar meu trabalho neste tema.

Todas as experiências que tive com educação a distância na faculdade, ensino remoto na escola que estou trabalhando e as tecnologias utilizadas como recursos tecnológicos para o ensino aprendizagem na empresa que trabalhei me motivaram na escolha do tema, acho fundamental as tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem, afinal o mundo está mudando a tecnologia faz parte do dia a dia de todos, e como professora dominar esses recursos faz o meu trabalho ser mais moderno e eficaz. Para Cordeiro (2020, p.11):

O uso adequado e estruturado da tecnologia na Educação, quando aliado ao trabalho docente, pode impulsionar a aprendizagem dos alunos. Além disso, no mundo contemporâneo cada vez mais conectado exige o desenvolvimento de conhecimentos e competências específicas que precisam ser trabalhados na escola.

A educação a distância faz parte da minha formação, através desta modalidade de ensino estou no último período de Pedagogia a Distância e também fiz uma pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado a Distância, com a pandemia é perceptível o quanto as tecnologias foram nossas aliadas e a educação a distância aumentou muito neste período de isolamento social, foi uma alternativa essencial para a continuação da vida das pessoas. Segundo Cordeiro (2020, p.12), “a crise do novo corona vírus terá efeitos perenes sobre a forma de aprender pois devido ao isolamento social, novos hábitos e comportamentos estão sendo criados, tanto nas famílias, quanto nas instituições de ensino, que estão revendo uma série de processos, estruturas e metodologias”.

Através das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) as pessoas puderam continuar suas faculdades, as aulas de seus filhos, os cursos que precisavam fazer, tudo foi realizado por intermédio da tecnologia, inclusive as empresas que também usaram as tecnologias ao seu favor para treinamento dos colaboradores e trabalho em home office que foi

tendência desde 2020. Senso assim, as tecnologias fizeram o mundo não parar totalmente na pandemia do COVID 19, posso dizer que foi uma forma alternativa da educação continuar neste momento tão difícil enfrentado em todo mundo pela pandemia, neste sentido Cordeiro (2020) afirma que houve uma revolução educacional quando se fala em tecnologia e a mesma vem se mostrando muito eficaz e demonstra claramente o quanto as pessoas precisam se capacitar e estarem aptas as tecnologias que só avançam.

Enfim, afirmo e reafirmo, eu aprendo muito bem com o ensino a distância, tenho mais autonomia, mais dedicação e vontade de aprender. A educação a distância me proporcionou mais oportunidade para estudar, sem sair de casa, sem gastar combustível, com essa modalidade de ensino posso simplesmente estudar da minha própria casa, um lugar mais calmo, mais seguro e aconchegante, desta forma meu processo de ensino aprendizagem melhorou significativamente em relação ao presencial.

2.9 Reflexão sobre os diferentes temas discutidos em meu processo de formação

Todos os temas discutidos em cada disciplina foram de suma importância para meu processo formativo. Foram muitas disciplinas estudadas e todas causaram algum efeito em minha formação, portanto irei citar algumas que contribuíram bastante para minha formação.

No 1º e 2º período do curso de Pedagogia a Distância quatro disciplinas que eu me identifiquei e que aprendi muitas coisas foram : Educação a distância I e II e História da Educação I e II , ter essas disciplinas no início do curso foi essencial para minha formação pois conheci o universo da educação a distância, foi o meu primeiro contato com a história da educação a distância e o seu desenvolvimento no país, e a disciplina de História da Educação me proporcionou conhecer os caminhos trilhados da educação até os tempos atuais.

A disciplina de Didática I, II, III e IV, me desenvolveu como futura docente, pude conhecer o que é o trabalho do professor e o que realmente preciso para ser uma boa professora. Junto também das disciplinas de PIPE e Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo.

E por fim, os Estágios Supervisionados, o primeiro estágio consegui realizar em uma escola municipal e foi muito interessante e importante, pois tive contato com o meio escolar, com a equipe pedagógica, me senti parte do ambiente e realizar as atividades na escola me trouxe prática, e sabemos que a prática é essencial para o futuro professor. Porém nos estágios seguintes fomos afetados mundialmente pela pandemia do Covid 19 e nosso estágio por segurança foi realizado de forma remota. Muitos alunos do curso não gostaram, mas eu particularmente gostei, tivemos palestras com professores convidados pelo curso, professores

estes que atuam nas escolas e isso contribui para meu processo formativo. Todas as atividades realizadas atenderam as minhas expectativas e obtive aprendizado com todas.

Me considero professora hoje, porque tive essas experiências que me fizeram crescer profissionalmente e como pessoa também.

2.10 Articulação de vivências com o tema do trabalho relacionado ao curso de Pedagogia

Atualmente estou trabalhando em uma escola estadual de educação especial, sempre observo tudo ao meu redor e vejo que muitos professores não dominam as tecnologias utilizadas na escola. Muitos ficam desesperados quando a diretora pede para preencher o diário eletrônico, quando precisam criar material no word, power point entre outras habilidades que requerem saber mexer no computador.

Desta forma, é necessário investir em formação continuada na área tecnológica para os professores, durante o curso na disciplina de estágio ouvi relatos de professores que entraram em depressão porque não sabiam manusear as aulas online, isso é um assunto crítico e precisa de atenção por parte dos nossos governantes.

Sempre busco me atualizar com os recursos tecnológicos, vivemos em uma época que a tecnologia é essencial para todos os campos e para a educação não é diferente. Muitos professores sofreram bastante nas escolas porque não dominavam as tecnologias, isso foi perceptível na escola que trabalho e no estágio supervisionado, em muitos relatos a primeira queixa era que não conseguiam mexer nos sistemas e criar vídeos entre outros materiais para ministrarem as aulas. Leite, Lima e Carvalho (2020, p.8) afirmam que:

É necessária urgência na formação dos docentes, além das estruturas fundamentais garantidas, no processo educativo, para a promoção da dinâmica escolar, de forma mais qualitativa e significativa, melhorando a qualidade no ensino dos professores e nas aprendizagens dos estudantes com o uso dos recursos tecnológicos.

Diante disso, este tema foi escolhido por mim porque vejo a necessidade das tecnologias na educação, há a necessidade de profissionais capacitados na área e atualmente o mundo está globalizado, com um simples clique obtenho informações em segundos e isso tudo pode ser usado ao nosso favor. Muitos materiais podem ser criados no computador, jogos podem ser desenvolvidos e isso facilita o ensino aprendizado dos alunos, posso dizer que vivemos em uma geração de nativos digitais, vamos dar aulas para crianças e adolescentes que dominam os recursos tecnológicos e é necessário que os professores se profissionalizem na área.

Sendo assim, este tema está intimamente ligado ao curso de Pedagogia a Distância, estudamos em um curso inovador que proporcionou aos estudantes estudarem de casa e a lidar com as ferramentas tecnológicas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este memorial me proporcionou entender que as tecnologias da informação e comunicação na educação são extremamente importantes na formação docente, a vida do futuro professor no século que estamos vivendo é rodeada de tecnologias e com a pandemia isso se tornou mais evidente sendo necessário investimento por parte do governo na formação continuada dos professores e também é responsabilidade das universidades incluir disciplinas que abordem este conteúdo no processo formativo, além dos próprios professores buscarem também mais conhecimento na área.

Desta forma, finalizo meu memorial com grandes sonhos e um deles é realizar o Mestrado em Tecnologias, Comunicação e Educação da FAGED UFU, e logo após a conclusão do mestrado quero fazer o doutorado em educação. Quero me aprofundar na área e trabalhar com este tema, já tenho em mente o meu projeto que será sobre tecnologias da informação e comunicação na educação e darei início nele no mês de novembro.

Além do mestrado quero muito continuar sendo professora, e para isso necessito conseguir ser aprovada em mais designações, desejo também que tenha um concurso público e que eu seja aprovada como professora efetiva da rede estadual, municipal ou federal, ser efetivo irá me trazer segurança econômica e reconhecimento profissional, e posso continuar divulgando o quanto as tecnologias na educação são importantes para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, anseio provar que elas são benéficas e positivas para o ambiente escolar.

Sendo assim, chegar ao fim do curso de Pedagogia a Distância me traz muita felicidade e aprendizado, me sinto orgulhosa de dizer que sou Bióloga, Professora de Biologia e também Pedagoga ambos os cursos realizados na UFU. Foram anos de estudos e dedicação e ter este diploma da segunda graduação é extremamente gratificante.

Desta forma, chego ao fim do curso com muita nostalgia de tudo e com muito conhecimento, a educação a distância no meu processo formativo foi libertadora e esclarecedora, aprendi que com as tecnologias da informação e comunicação o mundo é pequeno para mim, com elas chegarei aonde eu quiser e através delas hoje posso dizer que irei me formar em Pedagogia.

4. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. Tecnologias na Educação: dos caminhos trilhados aos atuais desafios. **Redalyc**, Rio Claro, v. 21, n. 29, p. 99-129, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/comocitar.oa?id=291221870006>. Acesso em: 11 outubro 2021.
- ALMEIDA, N.G.N, D. A importância da metodologia científica através do projeto de pesquisa para a construção da monografia. **Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.2, n.1, p.57-66, 2016. Disponível em: http://35.238.111.86:8080/jspui/bitstream/123456789/485/1/Almeida_Nara_A%20import%3%a2ncia%20da%20metodologia%20cient%3%adfica.pdf. Acesso em 14 outubro 2021.
- BUENO, J. L. P; GOMES, M. A. D. O. Uma análise histórico-crítica da formação de professores com tecnologias de informação e comunicação. **Cocar**, Rondônia, v. 5, n. 10, p. 53-54, 2011. Disponível em: <https://periodicos.uempa.br/index.php/cocar/about>. Acesso em: 11 outubro 2021.
- CARRARA, K (ORG). Educação, Universidade e Pesquisa. Unesp Marília, São Paulo: FAPESP, 2001.
- CORDEIROS, K.M.D.A. O impacto da pandemia na educação: A utilização da tecnologia como ferramenta de ensino. Repositório Idaam. Amazonas, 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br>. Acesso em: 14 outubro 2021.
- GATTI, B. A. Curso de Pedagogia em questão: Da formação dos educadores. **Revista da Faculdade de Educação**, Cáceres, Mato Grosso, v. 2, n 2, p. 67-75, 2004. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/3456/2750>. Acesso em: 14 outubro 2021.
- GOTTARDI, M.D.L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Revista RBAAD**. Associação Brasileira de Educação a Distância, Rio Grande do Sul, v.14, p.109-123, 2015. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/268/198>. Acesso em: 14 outubro 2021.
- LEITE, N.M; LIMA, E.G.O.D; CARVALHO, A.B.G. Os professores e o uso de tecnologias digitais nas aulas remotas emergenciais, no contexto da pandemia da COVID 19 em Pernambuco. **Revista Em Teia**, Pernambuco, v.11, n.2, p.01-15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/viewFile/248154/pdf>
- MORAN, J. M. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, p. 24-26, 1995. Disponível em: <http://abt-br.org.br/conheca-a-abt/>. Acesso em: 24 maio 2021.
- PENTEADO, R. Z.; COSTA, BELARMINO, C. G. da. TRABALHO DOCENTE COM VIDEOAULAS EM EAD: dificuldades de professores e desafios para a formação e a profissão docente. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 37, p. 1-21, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698236284>.